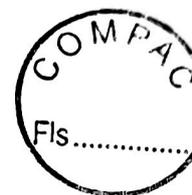




Histórico



Imóvel: Rodovia do Café /sentido Norte do Paraná

(Armazém Caetano)

Imóvel representativo da colonização italiana do último quartel de 1890, estando em estudo tendo em vista a necessidade de atualização do Acervo do Município de Ponta Grossa.

A Casa Comercial Caetano, está situada na antiga estrada que ligava Ponta Grossa a Conchas, construída no início do século XX, em estilo italiano, serviu como moradia e foi ponto comercial por muitos anos, apesar do tempo ainda conserva as características originais da época de sua construção. Hoje está desativado mas, serve como ponto de referência da localidade.

A família Quisine imigraram da Itália para o Brasil em 1874, permanecendo na cidade de Morretes, no litoral do Paraná. Caetano Quisine chegou no Brasil com apenas um ano de idade trazido por seus pais. Em 1907, já casado com Elisa Thielen Quisine e com um filho Fioravante, vieram morar em Ponta Grossa, pois, Elisa era irmã do industrial Henrique Thielen, e também porque já havia muitos núcleos coloniais na região formados por imigrantes alemães e italianos.

Foram incentivados pelos líderes dos núcleos e adquiriram terras nas proximidades da estrada velha que ligava Ponta Grossa a Conchas, nesta época o tráfego passava em frente da casa comercial, pois era passagem obrigatória das tropas de animais como de carroças, carroções e de veículos motorizados.

Com a construções das Rodovias na década de 60 as BR 373, sentido sul do Estado e a BR 376, sentido norte do Paraná, à antiga estrada foi desativada, ficando as terras entre as rodovias, formando um triângulo e separando as propriedades da família Quisine, que era numerosa e a localidade passou a ser conhecida como Caetano, dando origem ao nome do Posto Fiscal, que passou a ser chamado de "Posto Caetano".

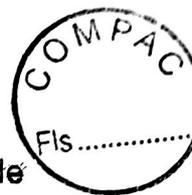
Caetano e Elisa, tiveram 12 filhos entre eles : Fioravante Chesini, José Chesini, Henrique Chesini, casado com Rosinha Chesini, Rosa Chesini, casada com João Frigikoski, ristina Chesini ,casada com Willy Schneider, Matilde Chesini casada com Inocente Brunelli, Ângelo Chesini, casado com Sofia Chesini, Júlio Chesini casado com Nalvina, Paulo Chesini , casado com Eunice Chesini, Antonio Chesini, casado com Júlia Chesini (viúvo) Santinha Chesini (solteira) João Batista Chesini, casado com Antonieta Caragnari Chesini.

O casal viviam com os filhos netos e bisnetos até a sua morte em 10 de março de 1956, quando foram assassinados em sua residência por Gustavo Germano Stadler vindo de Imbituva, segundo informações prestadas por Christina Chesini uma das netas de Caetano e Elisa, o assassino teria abordado o casal pedindo dinheiro e moedas antigas, alegando que os mesmos teriam enterrado um tesouro no quintal. O casal por sua vez alegava que não possuíam nenhum tesouro em sua residêndia e foram mortos.

Obs.No túmulo do casal o sobrenome é (Quisine) (e alguns filhos também) em outras encontramos assinaturas dos filhos(Chesini)

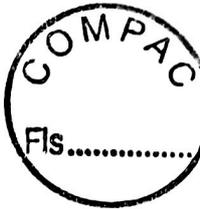
Fonte – Cemitério Municipal São José

Entrevista ; Christina Chesini e Antonio Chesini em novembro de 2001, para Isolde Maria Waldmann.

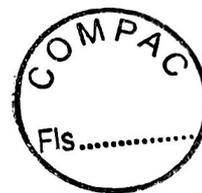


Pesquisa e elaboração; Isolde Maria Waldmann


Isolde Maria Waldmann
Seção de Pesquisa e Arquivo
DPC



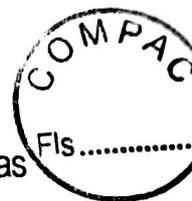
Justificativa Arquitetônica



PROJETO EM ÁREA HISTÓRICA:

A edificação deverá harmonizar-se com o conjunto histórico existente em seu entorno, e para tanto recomenda-se que:

1. A construção seja feita no alinhamento predial;
2. A altura da construção seja fixada em 2 pavimento no alinhamento predial, sendo os demais andares recuados;
3. A altura dos edifícios seja fixada em 5 andares;
4. Os vãos deverão harmonizar-se com o conjunto, levando em conta o ritmo e proporções das construções existentes nas adjacências;
5. Caso haja cobertura aparente, esta não deve ter inclinação superior a 100%;
6. Não devem existir marquises ou outro elementos construídos avançando o alinhamento predial, sendo permitidos toldos;
7. A publicidade deve ter área máxima de 1m x largura do edifício dividido por três. Quando houver mais de um comércio no mesmo edifício, a área de publicidade deve ser dividida proporcionalmente entre todos. Caso haja publicidade em placas perpendiculares à fachada do edifício, estas não devem ultrapassar 60 cm além do alinhamento predial. A publicidade paralela à fachada não deve cobrir detalhes construtivos da mesma.
8. No caso de intervenções em edifícios históricos classificados em GP1 e GP2, o volume da edificação deve ser mantido, inclusive a cobertura e o tipo de telhas. A modulação dos vãos e ornamentação das fachadas também devem ser preservadas. No caso de construção que sofreram alterações ou descaracterizações no passado, as novas intervenções devem acontecer no sentido de devolver à edificação sua harmonia e proporções;



9. As novas intervenções, em edifícios históricos devem refletir a época em que as foram feitas. Assim sendo, não é de recomendável que se projete anexos no mesmo estilo da construção . O requerimento, nesse caso, é de fazer uma construção atual que se harmonize em proporções e ritmo com a antiga;
10. No caso de intervenções diretas no edifício antigo como anexos, toldos, placas, etc... deve-se atentar para que a intervenção reflita o tempo atual e que seja reversível, evitando-se materiais e técnicas que tenham um caráter permanente;
11. Quanto às intervenções internas, é possível fazer alterações para melhorar a funcionalidade e conforto da construção, porém certos elementos peculiares da mesma, como desníveis, escadas, pés direitos, esquadrias e paredes originais devem ser máximo preservados

Ana Paula Baars.

Ana Paula Baars

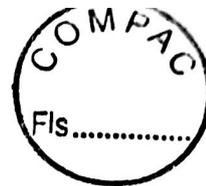
Arquiteta

CREA 46.378 D/PR



Inventários

Fazenda Caetano- Rodovia do café



Edificação rural, de importante presença no contexto onde se insere, envolve por arborização e pastos.

É uma casa de imigração italiana, entretanto, ao invés da cobertura arrematada por cimalha, a casa possui uma platibanda frontal tipo art decô, provavelmente posterior à construção.

A casa tem as paredes externas em alvenaria e paredes internas de madeira. A cobertura é de duas águas de telhas francesas, com cumeeira paralela à fachada principal.

Como ornamentação, a casa possui frisos e relevos na alvenaria, especialmente na platibanda, O embasamento é de pedras salientes.

Internamente, os pisos são de madeira, assim como os forros. Existe também uma escada de madeira que leva ao sótão.

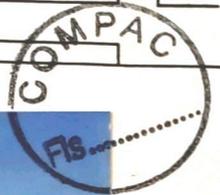
A casa encontra-se em mau estado, devido ao fato de estar sem uso. Porém, sua preservação é muito importante pelas particularidades da sua arquitetura e pela sua presença paisagística.

Ana Paula Baars.
Ana Paula Baars
CREA 46.378 D/PR

FUNDAÇÃO CULTURAL DE PONTA GROSSA INVENTÁRIO CULTURAL – EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS

1. Identificação do Imóvel: FAZENDA CAETANO	2. Situação:
Endereço:	
Indicação Fiscal:	
Setor:	
Grau de Proteção:	
Data na Fachada:	

3. Foto do Imóvel:



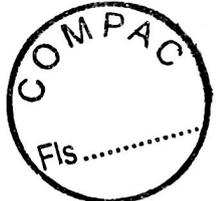
4. Relação Urbana:

Presença na Paisagem:	<input type="checkbox"/> Dominante	<input checked="" type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Neutro
Visuais:	<input checked="" type="checkbox"/> Uma rua (imóvel meio de quadra)	<input type="checkbox"/> Duas ruas (imóvel de esquina)	
	<input type="checkbox"/> Praça	<input type="checkbox"/> De ruas não lindeiras	
Edifícios lindeiros:	<input type="checkbox"/> Escala compatível	<input type="checkbox"/> Escala não compatível	
Entorno do edifício:	<input checked="" type="checkbox"/> Recuos	<input checked="" type="checkbox"/> Arborização	<input type="checkbox"/> Jardim
Estilo:	<input type="checkbox"/> Neoclássico	<input type="checkbox"/> Eclético	<input type="checkbox"/> Art Nouveau
	<input type="checkbox"/> Meados séc. XX	<input checked="" type="checkbox"/> Imigrante	<input checked="" type="checkbox"/> Art Decô (PLATIBANDA)
	<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Moderno	<input type="checkbox"/> Pós moderno
			<input type="checkbox"/> Mansão
			<input type="checkbox"/> Indefinido

Acréscimos/ Elementos Alterados: ANEXO NO FUNDO DA CASA COM VITROS. VAOS ALTERADOS.

Observações: CASA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA, PORÉM EXISTE UMA PLATIBANDA NO LUGAR DO TRADICIONAL ARREMATO DA COBERTURA NUMA CIMALTA, SENDO PROVAVELMENTE A PLATIBANDA POSTERIOR A CONSTRUÇÃO, E É EM ESTILO ART DECÔ.

5. Volume da Edificação:

a) Cobertura: Telha Francesa Telha Romana Germânica Goiva
Número de águas: 2 Fibrocimento Metálica Outro _____
Cumeeira Paralela à fachada principal Perpendicular à fachada princ.
Número de pavimentos: 1 Porão Sótão Mansarda Chaminé
 Torre Cúpula Frontão Lanternim
 Platibanda Beiral Balcão Varanda
 Gazebo Bay window Vão livre Pilotis
 Volume em balanço Escada exter. Rampa
b) Ornamentos: Cimalha Friso Grega Alto Relevo
 Aplique Medalhão Almofada Azulejo
 Pedras Elem. Vazado Lambrequim Gradil
 Colunas Colunatas Balaustre Mão francesa
 Molduras ao redor dos vãos Outros ELEMENTOS VERTICAIS NA PLATIBANDA

c) Esquadrias: De abrir Guilhotina De correr Basculante
 Máximo-ar Venezianas Luneta Bandeira
 Óculo Vitral Soleiras Brises
Material das esquadrias: Madeira Metal Outros _____
Forma das vergas: Reta Arco pleno Arco abatido Arc abaulado
 Arco ogival Tribolado Angular Outro _____

d) Embasamento: Saliente Ver. Pedras Reticulado Outro _____
e) Piso Externo: Cimentado Pedras Cerâmico Outro GRAMADO

6. Características Internas:

Piso Interno: Tábua Corrida Tacos Cerâmica Ladrilho Hid.
Forro Interno: Madeira Estuque Gesso Outro _____
Paredes Internas: Alvenaria Estuque Madeira Outro _____
Escada Interna: Alvenaria Madeira Metal Outro _____

7. Estado Geral de Conservação do Edifício:

Uso Atual: Residencial Comercial Serviço Serviço Publ.
 Saúde Educação Religioso Industrial
 Outro SOM USO
Estado Físico: Bom Regular Ruim Ruína

Nome: ISABELA DE FÁTIMA FOCAÇA Data: 26/10/01

COMPAC
FIS



COMPAC



COMPAC



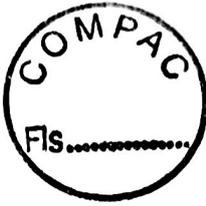
01 10 26



Projetos – Levantamentos



Parecer da Comissão Temática



Documentos